

Rio de Janeiro encerra celebrações de 10 anos dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016

Prefeitura homenageia atletas e destaca o impacto do legado social e urbano na Zona Oeste

Da Redação

Ao encerrar os festejos pelos dez anos dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 neste domingo (09), a Prefeitura eternizou as mãos de atletas em um mural, que será instalado próximo à piscina do Parque Oeste Ana Gonzaga, em Inhoaíba, além de inaugurar duas esculturas alusivas ao evento, que ficarão permanentemente no local.

O equipamento aquático é emblemático porque foi utilizado nas competições realizadas no Parque Olímpico da Barra e marcou as despedidas dos multicampeões paralímpico e olímpico, o brasileiro Clodoaldo Silva e o americano Michael Phelps, respectivamente.

LEGADO OLÍMPICO

“O legado não é para guardar. O legado é para viver! É por isso que as pessoas vivem o legado olímpico da Rio 2016 nesses dez anos. É por isso que a gente está só começando esse capítulo da cidade, dez anos depois do legado olímpico, olhando para frente”, afirmou o prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere.

Ao enumerar alguns dos vários legados deixados pelos Jogos 2016 para a cidade e os cariocas, o prefeito lembrou a construção de mais de 180 quilômetros de BRTs e do renasci-



Crianças nadam em piscina onde competições foram realizadas, na Olimpíada Rio 2026

mento da Zona Portuária, que até 2030 receberá cerca de 30 mil novos moradores.

ARQUITETURA NÔMADE

Cavaliere destacou também a importância da arquitetura nômade adotada para o evento, quando uma instalação é erguida temporariamente para depois ser desmontada e ter seu legado maximizado ao ser reaproveitada. “Transformamos a Arena do Futuro em quatro escolas públicas. A maior escola hoje, entre as 1.600 escolas do município, é o Ginásio Educa-

cional Olímpico Isabel Salgado. Foi a primeira vez que uma Arena Olímpica virou uma escola. O IBC, que era o Centro de Mídia dos Jogos, agora é o Terminal de Gentileza, onde circulam mais de 100 mil pessoas por dia”, ressaltou o prefeito.

No balanço de legado, Cavaliere citou o Parque Radical como outro exemplo bem-sucedido. E destacou a instalação da piscina olímpica na Zona Oeste, uma das mais carentes da cidade, o que aumenta exponencialmente o efeito positivo dos benefícios

dos Jogos para a população.

“Os atletas de canoagem se preparam, a Confederação de Canoagem usa e a população utiliza o Parque Radical, além de milhares de pessoas todos os dias com acesso a atividades gratuitas oferecidas pela prefeitura. A piscina em que Michael Phelps, recordista de medalhas, nadou, que o Clodoaldo Silva, outro recordista, nadou e que tantos atletas nadaram. São 2.100 alunos e alunas que usam essa piscina todos os dias”, festejou o prefeito do Rio.

EXPOSIÇÃO OLÍMPICA E PARALÍMPICA

A festividade no Parque Olímpico foi o terceiro ato da prefeitura para celebrar os Jogos 2016. Na quarta-feira (05), data que marcou os dez anos da Cerimônia de Abertura dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos do Rio, foi inaugurada a exposição “O Amanhã Olímpico: Legado e Futuro”, no Museu do Amanhã. E, no sábado (08), foi realizada uma clínica para alunos das Vilas Olímpicas no Parque Olímpico, além da inauguração de duas esculturas no local.

A mostra do Museu do Amanhã permite que o visitante tenha contato com relíquias originais, como as medalhas, a Tocha Olímpica, uniformes e as mascotes. “O Amanhã Olímpico: Legado e Futuro” pode ser visitada gratuitamente até o dia 5 de outubro, de quinta-feira a terça-feira (às quartas-feiras o museu está fechado), das 10h às 18h (última entrada às 17h).

TERMINAL GENTILEZA

Os cariocas também poderão festejar os dez anos dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 no Terminal Intermodal Gentileza. Um painel instagramável e uma Tocha Olímpica, onde o público poderá tirar fotos, foram instalados no terminal.

Rio abre 33 vagas temporárias com ganhos até R\$ 7 mil

Da Redação

A Secretaria Municipal de Transportes do Rio de Janeiro abriu inscrições nesta segunda-feira (10) para um processo seletivo simplificado com 33 vagas temporárias. A seleção vai preencher postos no Centro de Controle Operacional (CCO) do Sistema Rio, sendo 28 oportunidades para operadores e cinco para supervisores. A remuneração é de R\$ 2.500 para os operadores e alcança R\$ 7 mil para o cargo de supervisor.

A jornada exigida é na escala 12x36, com turnos diurnos e noturnos em regime ininterrupto de funcionamento. O contrato terá validade inicial de um ano, permitindo renovação por

até cinco vezes.

INSCRIÇÕES E REQUISITOS DOS CARGOS

Os interessados podem se inscrever até o dia 14 de agosto por meio do site oficial transportes.prefeitura.rio/processoseletivo. Cada concorrente pode se cadastrar em apenas um posto.

Para o cargo de operador, o edital exige ensino médio completo e comprovação de experiência profissional mínima de 12 meses ininterruptos. Para a função de supervisor, a exigência é de ensino superior completo e ao menos 36 meses de atuação profissional.

É preciso ter 18 anos completos, estar quite com as obrigações eleitorais e militares e não estar em si-

tuação de acúmulo ilícito de cargo público.

ETAPAS DO PROCESSO

A classificação será publicada no Diário Oficial do Município no dia 19 de agosto, abrindo prazo para recursos no dia seguinte. O resultado pós-recurso e a convocação para a fase comprobatória ocorrem em 26 de agosto.

Na função de supervisor, a experiência de um ano em gestão de equipes será critério de pontuação. Em caso de empate na classificação, o horário do envio da inscrição servirá como critério decisivo. Os primeiros 100 operadores e 18 supervisores mais bem colocados serão chamados para apresentar a documentação necessária no início de setembro.



As vagas são imediatas, divididas entre operadores e supervisores